

**ATA DA 67.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

Data e Local: 05 e 06 de novembro de 2011, São Paulo/SP. -----

Presentes: Conselho de Administração Nacional - CAN: Presidente – Ivan Alves do Nascimento (Ivan), Vice-Presidente Rafael Rocha de Macedo (Rafael) e Conselheiros: Adir Barusso (Adir), Aleksandro Lincoln Cardoso Lessa (Aleksandro), Altamiro Vianna e Vilhena de Carvalho (Altamiro), Bráulio André Dantas da Silva (Bráulio), Cristine Bohrer Ritt (Cristine), Marcelo de Assis Xaud (Xaud), Marco Aurelio de Mello Castrianni (Castrianni), Nelson Zepka Senna (Senna), Paulo Henrique Maciel Barbosa (Paulo Henrique), Rogério de Lima Assunção (Rogério), Sonia Maria Gonçalves Jorge (Sonia) e os Suplentes Marcelo Oliveira (Marcelo) e André Carreira (André). **Representantes Áreas Geográficas:** Rubem Suffert (Suffert) - Centro-Oeste, Antonino Pio Carvalho (Antonino) - Nordeste e Nadir Antonio Mussio (Mussio) - Sul. **Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes:** Fernanda Vogt Del Massa (Fernanda) e Winder Oliveira Garcia (Winder). **Diretoria Executiva Nacional - DEN:** Presidente Rubem Tadeu Cordeiro Perlingeiro (Rubem), os Vice-Presidentes Marco Aurélio Romeu Fernandes (Romeu) e Renato Bini (Bini) e Alessandro Garcia Vieira (Alessandro), **CNRI:** Felipe de Paulo (Felipe). **Escritório Nacional:** Celso Ferreira Filho (Celso), Luiz Carlos Debiazio (Luiz) Luiz César de Simas Horn (Luiz César), Megumi Tokudome (Megumi), Manoel Salles (Manoel) e Daniel Hachbart (Daniel). -----

Às 08h20, Ivan abriu a reunião dando as boas vindas. A oração de abertura foi efetuada por Rubem Suffert e Ivan conduziu à saudação à Bandeira Nacional. -----

1 – Ata da reunião anterior: referendada a aprovação feita por votação eletrônica. -----

2 – Composição da Comissão de avaliação de pedidos de condecorações: a Comissão ficou composta por Altamiro, Paulo Henrique e Sônia. -----

3 – Filme: por pedido do Comissário Internacional – Ricardo Stuber, Felipe apresentou vídeo sobre a Associação Escoteira Inglesa. -----

4 – Processo de escolha do Presidente da Diretoria Executiva Nacional - DEN: considerando o perfil definido para o novo Presidente da Diretoria Executiva Nacional – DEN o CAN analisou e aceitou as candidaturas de Alessandro Garcia Vieira, Antonio Felipe de Almeida Gonçalves e Marco Aurelio Romeu Fernandes. Foi decidido por 9 votos a favor, 2 contra e 2 abstenções por votação secreta. O Paulo Henrique solicita que seja divulgado que votou contra a votação secreta. Ouvidas as propostas e argüidos os candidatos, os Conselheiros decidiram por 8 votos pela escolha de Marco Aurélio Romeu Fernandes para a função. Alessandro Garcia Vieira recebeu 5 votos e Antonio Felipe de Almeida Gonçalves nenhum voto. Altamiro elogia o processo democrático que deu visibilidade a escolha do presidente da DEN. -----

5 – Dinâmica: A pedido da presidência do CAN, Xaud aplicou uma 'dinâmica' envolvendo os demais membros do Conselho e com o objetivo de integrá-los e, assim, facilitar o andamento dos trabalhos que se seguiriam. -----

6 – Programa Educativo: Alessandro (DEN) fez o lançamento oficial do material para o Ramo Lobinho, composto pelos dois guias do Caminho do Jângal, dos livros de bolso para os Jovens e para os Escotistas e do Manual do Escotista; Apresentou também o material que será concluído para o Ramo Escoteiro e Pioneiro; Registrou a colaboração de diversos companheiros, o interesse da Associação Escoteira do Paraguai em ter o nosso material para

uso, agradeceu à Sônia pela coordenação do trabalho e a equipe do EN capitaneada por Luiz César. Adir destacou a importância de o trabalho ter sido feito em conjunto com o pessoal de São Paulo. Luiz César informou que o material estará disponibilizado para a gráfica até o final de novembro e comentou sobre a reimpressão de diversas outras literaturas. Sônia comentou sobre o uso de fotos com crianças ao invés de desenhos, na literatura para o Ramo Lobinho, pois facilitam a identificação das crianças com outros jovens. Xaud parabenizou a equipe de trabalho coordenada Sônia e destacou o fato de efetivamente estarmos entrando na fase de atualização permanente do programa. Quanto a Formação, Alessandro comentou que a documentação tem acompanhado o material do Programa, destacou o material para o Curso Básico e o Manual do Assessor Pessoal, a realização do segundo Curso de Ensino a Distância e falou sobre os cursos realizados e os que serão realizados nos próximos meses. Rogério apresentou informações sobre o Curso de Ensino à Distância para Dirigente de Grupo Escoteiro e os procedimentos a serem adotados no site de cadastramento. Alessandro comentou sobre a criação do Cadastro Nacional de Formadores. -----

7 – Proposta de Resolução que Regulamenta a Concessão de Condecorações e Recompensas outorgadas pela União dos Escoteiros do Brasil: Paulo Henrique fez um histórico do trabalho realizado, comentou sobre o trabalho feito anteriormente pelo ex-Conselheiro Luiz Salgado Klaes que muito contribuiu na elaboração do trabalho que ora será apresentado. Houve consenso dos membros do CAN em apreciar a proposta na data de hoje e, portanto, serão verificados alguns pontos que necessitam definição pelo CAN. O descritivo físico das Medalhas e Condecorações não consta da Resolução e sim de um Manual de Reconhecimento que será encaminhado a DEN. Xaud parabenizou o trabalho feito, porém questionou estar dentro da proposta a criação da Comissão Nacional de Condecorações e Recompensas que analisará as propostas de concessões recebidas pelo CAN – sugeriu que a criação seja feita em Resolução específica. Rubem Suffert destacou que o termo “Comenda” não se aplica ao nosso caso e sugeriu seja mantido o termo “Medalha”. Antonino questionou, no artigo 5, a questão de ano. Rafael pediu esclarecimentos sobre a Comenda Tiradentes e sobre a graduação para concessão da medalha de Gratidão. Rogério pediu seja estendido a outros que não cômputos a concessão do “Reconhecimento pela Compreensão e pelo apoio”. Altamiro sugeriu que o Sistema SIGUE envie mensagem automática ao Grupo Escoteiro lembrando que determinada pessoa completou tempo de serviço cabendo ao Grupo a avaliação para concessão. Mussio fez as seguintes ponderações: a) quanto ao tempo do verbo a ser usado sugere seja usado o “Tempo presente e não futuro”; b) definir melhor os critérios para concessão da Medalha Bons Serviços; c) Propôs que a concessão da medalha de Bons Serviços para jovens seja a partir de 10 anos de boas atividades e não a partir de 5 como consta na proposta; d) Definição de competência para solicitação de condecorar. Sugerido também que no final do Art. 7 deveria ser substituído o termo “em geral” por “em qualquer nível”. Winder questionou concessão a Regiões Escoteiras. Castrianni pediu seja mantido o nome de Cruz de Valor. Feitos os esclarecimentos, ficaram pendentes de decisão os seguintes pontos: a) Retirada da criação da Comissão Nacional de Condecorações e Recompensas da presente resolução e criá-la mediante outra Resolução: o CAN aprovou manter a criação da Comissão dentro da própria Resolução; b) Definição da utilização do nome “Comenda” ou “Medalha”: o CAN aprovou a utilização do nome “Medalha”; c) Alteração do nome “Medalha de Valor Caio Vianna Martins” para “Medalha Cruz de Valor Caio Vianna Martins”: o CAN aprovou o uso do nome “Medalha Cruz de Valor Caio Vianna Martins”; d) Proposta de concessão de

Medalha de Bons Serviços para os jovens somente após 10 anos de Bons Serviços: o CAN aprovou a proposta. A Resolução foi aprovada por unanimidade e sua publicação e vigência serão a partir do momento que as medalhas estejam confeccionadas. -----

8 – Previsão financeira da UEB para 2012: Celso entregou material detalhando a Previsão Financeira para 2012, incluindo as memórias de cálculo que levaram aos valores apresentados; Repassou os principais itens e deu ênfase a algumas rubricas. Xaud fez os seguintes comentários: a) gostaria de ter outros cenários com relação a receita com Registro; b) sobre existir a previsão da contratação de um Gerente de Programa – esclarecido sobre o trabalho de Hector Carrer encerrar em abril e a conseqüente necessidade de ser contratado um Gerente para a área a partir de maio; c) não terem sido inseridas as demandas financeiras para execução do Planejamento Estratégico (PE); d) necessidade de prever recursos para a premiação do Concurso de Apresentação de Projetos. Adir colocou que esse material é uma Previsão Financeira e não devemos utilizar o termo “Orçamento” e que devemos ter uma posição mais conservadora, pois o fato de constar no Planejamento não significa que será realizado. Ivan comentou que o cenário é bem conservador e pode ser apresentado um mais otimista – é de opinião que devem ser previstas todas as receitas e despesas constantes do Planejamento Estratégico. André comentou sobre a necessidade da imediata troca do veículo e sugeriu que a troca deva ocorrer com mais frequência; comentou que não podemos contar com captação antes que aconteçam e devemos ter uma posição mais conservadora como comentado por Adir; comentou que o valor recebido para Registro, de forma antecipada, acaba acarretando uma perda de receita, pois existe diferença a menor de aproximadamente 30% entre o que é recebido em Dezembro comparado com o que seria recebido em março. Paulo Henrique tem dúvida quanto a constar no orçamento o custo com a pesquisa a ser realizada na Área de Programa. O CAN decidiu que deverá ser inserido como “Receita de captação” o valor correspondente ao percentual de 10% sobre a receita operacional líquida da UEB de 2010 (conforme Planejamento Estratégico) e a despesa prevista no Planejamento Estratégico para realização do Concurso de Projetos (aproximadamente R\$10.000,00). O CAN aprovou a Previsão Financeira da UEB para 2012 ficando pendente a aprovação das despesas para o próprio CAN. -----

9 – MUTCOM: Altamiro e Carla leram uma carta de agradecimento e entregaram Diploma de Mérito Nacional a João Emerson Vasconcelos Leite Vieira e a medalha de Gratidão Grau Bronze para Winder Oliveira Garcia. -----

10 – Orçamento do CAN 2012: Altamiro apresentou o orçamento para fazer frente a despesas do CAN e da implementação do Planejamento Estratégico com valor de R\$242.000,00 (duzentos e quarenta e dois mil reais) para os quais existe a necessidade de se buscar recursos. Ivan esclareceu que para gerar produtos há necessidade de se prever necessidade de recursos para fazer frente às despesas necessárias. Ivan explicou a razão dos valores apresentados e a razão de constarem no orçamento que prevê os seguintes valores: a) Necessidades dos GT's R\$42.000,00 (quarenta e dois mil reais); Despesas para deslocamentos para Reuniões do CAN R\$70.000,00 (setenta mil reais); Representação da UEB por parte de alguém do CAN R\$30.000,00 (trinta mil reais) e Consultoria R\$100.000,00 (cem mil reais). **a) Comissões:** Xaud comentou que as Comissões já deveriam estar trabalhando desde maio e são elas que devem tentar resolver os aspectos de sua área de competência e, apenas caso não consigam, devem buscar ajuda de terceiros; é de opinião que o recurso informado não resolverá o problema e que as deliberações das Comissões devem ser decididas de forma virtual e a conclusão dos trabalhos deverá ser feita em reunião presencial. O Diretor Presidente da Região do Rio de Janeiro, Carlos Frederico (Fred), presen-

te na reunião, comentou que tomando por base as afirmativas feitas, pode perceber equívocos se repetindo no que se refere a atuação ou falta de atuação das Comissões; fazer um Planejamento Estratégico já foi um grande avanço, porém devemos dar atenção a parte tática (sob responsabilidade da DEN) e a parte operacional (sob responsabilidade do Escritório Nacional), não sendo papel do CAN assumir as 3 funções. Rubem Suffert comentou que os Planejamentos Estratégicos anteriores eram sempre revisados, crê que a necessidade de recursos externos é fundamental e que na Previsão Financeira da UEB para 2012 estão sendo apresentados valores pessimistas (baixos) para receitas, porém otimistas (altos) para despesas, precisamos captar mais e melhor já que quase a totalidade da nossa receita vem de nossos próprios associados. Rafael se preocupa com a sobreposição de funções executivas e operacionais das Comissões com relação a DEN e ao Escritório Nacional, concordou com a necessidade de consultoria porém não sabe se todas as Comissões necessitarão de tal apoio. Adir comentou que juntamente com Celso fizeram uma política comercial que deu certo e quando foi criada uma Comissão nunca foi sequer chamado para participar de qualquer reunião. Cristine desconhece a composição das Comissões e informou que existem Comissões que ainda não foram sequer votadas e outras que já tiveram sua composição modificada. Ivan concordou que as Comissões não devem ter papel executivo e todas se referem a planos que devem ser construídos e elas se esgotam com a entrega a DEN das necessidades de ações; que será ótimo se alguma Comissão tiver algum membro que venha a dispensar a contratação de consultoria; que devemos sim ter uma agenda prioritária e contar com a colaboração de todos Conselheiros trabalhando nas Comissões. Paulo Henrique tem claro que o papel da Comissão é basicamente estratégico e precisamos definir efetivamente o papel dos Conselheiros nessas Comissões. Após apreciação, o CAN decidiu: a) que o valor relativo a Reuniões do CAN será discutido por ocasião da análise do Regulamento do CAN; b) que o valor relativo à Representação do CAN será retirado do orçamento. c) que o valor relativo à Consultoria e Grupos de Trabalhos, será decidido após a definição das Comissões e suas necessidades.

11 – Modificações em artigos do Regulamento do CAN: Altamiro apresentou para discussão as seguintes propostas de alterações: **a) Artigo 11: Foram apresentadas três propostas, uma elaborada por Paulo Henrique, outra por Altamiro e a terceira elaborada em conjunto.** Os Conselheiros manifestaram sua posição e Aleksandro colocou a proposição de rateio já para a reunião de hoje ao que Adir se manifestou afirmando que concorda com o rateio, porém não para esta reunião. Após várias ponderações o CAN aprovou: a) a UEB cobrirá a despesa de deslocamento da cidade de origem até a cidade de destino; b) caso a UEB não tenha condições de cobrir tal despesa elas serão rateadas; c) participarão do rateio todos os Conselheiros Nacionais, seus suplentes convocados e os ausentes não justificados; d) Parágrafo único: aprovado. Portanto a nova redação passa a ser: **Artigo 11** - O custo do deslocamento dos membros do CAN, para suas reuniões, correrá por conta da dotação orçamentária da Instituição, limitando-se ao valor do custo de deslocamento e excetuando-se os casos em que esta despesa possa pôr em risco o equilíbrio financeiro da UEB. Nestes casos haverá o rateio do custo do deslocamento entre os conselheiros nacionais, seus suplentes convocados e os ausentes não justificados. **Parágrafo único** – Serão realizados esforços no sentido de que as reuniões sejam realizadas em instituições de ensino ou congêneres, preferencialmente quando as mesmas possuírem opção de alojamento, tornando mais acessível a participação dos conselheiros as reuniões, independentemente de seus recursos financeiros. **b) Inserção de Artigo: Proposta elaborada por Rafael Macedo e Altamiro:** aprovada a proposta de inserção do seguinte artigo após o Artigo 4 (o que implicará na renumeração dos artigos seguintes): **Artigo 5** - Pautas Eletrônicas: Como forma de agilizar

os trabalhos entre as reuniões ordinárias do CAN podem ser adotadas pautas por meio eletrônico. As pautas por meio eletrônico podem ser apresentadas na lista oficial do CAN: I – pela presidência do CAN; II – pelos demais membros do CAN e seus suplentes, desde que secundado por dois outros conselheiros e com descrição do tema: Solicitação de Pauta no título do e-mail. Toda pauta aprovada deverá ser discutida no prazo definido pela presidência do CAN e deverá ser votada conforme o Artigo 8º. O relato de toda pauta eletrônica deverá ser apresentado na primeira reunião ordinária após a discussão do tema de forma a ser incluído na ata da reunião como decisão do CAN. **c) Artigo 14 - Proposta elaborada por Rafael Macedo e Altamiro:** (renumerado para 15 após aprovação da inserção de artigo anterior a ele): aprovada a proposta e a nova redação passa a ser: O CAN sempre que desejar ou for necessário poderá instituir Grupos de Trabalhos internos, sendo obrigatório o registro em ata dos participantes e do coordenador do Grupo de Trabalho, mas sendo facultada a divulgação do conteúdo da matéria no extrato da ata. **§ 1º** – Sempre que possível qualquer Grupo de Trabalho, projeto, estudo ou outro tipo de ação, deverá ter estabelecido um esboço dos prazos de trabalho, para acompanhamento por parte deste Conselho. **§ 2º** – Os Grupos de Trabalho instituídos tem por função otimizar as discussões e propor idéias para serem discutidas e apresentadas ao CAN e/ou a DEN. Não compete a qualquer Grupo de Trabalho instituído pelo CAN, bem como a qualquer um de seus integrantes substituir a DEN ou fazer qualquer tipo de ingerência em seus métodos de trabalho. Nenhuma decisão de algum Grupo de Trabalho pode ser considerada uma decisão do CAN. -----

12 – Proposta de Resolução sobre Formação de Dirigentes eleitos e nomeados nos níveis Nacional e Regional. Rafael apresentou uma proposta de resolução que tem por objetivo complementar as Diretrizes Nacionais de Gestão de Adultos acerca da formação de Dirigentes eleitos e nomeados nos níveis Nacional, Regional e Internacional. Afirmou que atualmente algumas pessoas assumem funções diretivas nos níveis regional, nacional e internacional sem que tenham concluído a formação ou desempenhado funções diretivas no nível local. Sob o fundamento de que o processo de formação de adultos tem como princípio a “formação personalizada”, propõe que os Dirigentes eleitos ou nomeados possam realizá-la em seus respectivos níveis de atuação, por um assessor pessoal que tenha função compatível. Afirmou ainda que a proposta foi apresentada ao CAN, sem que houvesse um parecer da Diretoria de Métodos Educativos, eis que a mesma manteve-se silente, a despeito de ter sido enviada para análise no mês de fevereiro de 2011. Segundo o proponente, a proposta não tem o condão de alterar o sistema de formação, mas esclarecer uma previsão que as Diretrizes atuais já contemplam. Paulo Henrique lamentou a falta de resposta da Diretoria de Métodos Educativos. Afirmou conhecer a proposta e concordar com ela. Castrianni afirmou que a situação prevista na proposta já existe, mas não é colocada em prática, pois o voluntário escolhe o Assessor Pessoal de formação juntamente com a Diretoria do órgão ou do nível em que atua. Comentou inclusive quanto a necessidade de se formalizar o Acordo de Trabalho Voluntário com todas as pessoas que são nomeadas também pelo nível Nacional. Xaud concorda com Castrianni e entende ser mais indicado divulgar como se deve dar a real interpretação das Diretrizes quanto a este assunto, citando o exemplo da nota do CAN que divulgou o entendimento acerca da data de realização das assembléias regionais no ano de 2010. Paulo Henrique afirmou que as Diretrizes já prevêm a nomeação de um assessor pessoal para o voluntário condizente com o nível em que atua e que o plano pessoal de formação deve ser de acordo com o nível de atuação. Após os debates, o CAN concluiu não ser o caso de se ter uma nova Resolução, eis que a proposta já está contemplada nas atuais

Diretrizes, entretanto, foi deliberado que o assunto será encaminhado à DEN, para que seja elaborada uma nota, com o objetivo de orientar os associados quanto à adoção dos procedimentos de formação, nos termos da proposta apresentada. Foi pedido ainda que o Conselheiro proponente envie a proposta para a DEN para que o documento mencionado seja elaborado. -----

13 – Comissões: Ivan comentou que dentro da Agenda Prioritária já tem Comissões aprovadas para 2011; são estratégicos e tem data definida para encerrarem seu trabalho podendo ser compostas por pessoas não integrantes da UEB (voluntárias ou contratadas); As Comissões não são deliberativas; Apresentou as necessidades das Comissões em termos de composição, motivação, existência de recursos para seu funcionamento e o que se espera de cada uma ao final de sua atuação, é que apresente ao CAN o resultado de seu trabalho. Xaud comentou que muitas vezes foi colocado o termo “minha visão” quando o ideal seria “nossa visão”, duas reuniões aconteceram sem a participação dos membros da Comissão de Financiamento e Políticas Comerciais, uma contratação de consultoria foi feita sem pesquisa de preços e sem consulta ao CAN, reconhece que a intenção é muito justa, porém as coisas não estão acontecendo como deveriam acontecer e/ou estão acontecendo de forma equivocada. Ivan colocou que várias ações foram tomadas seguindo exatamente o que estava previsto para o GT. Xaud colocou que ações não poderiam ter sido implementadas sem antes passarem pelo CAN. Romeu comentou que quando o CAN definiu a Agenda Prioritária definiu também as áreas prioritárias e o trabalho das Comissões estão se aproximando muito do trabalho que é de competência da DEN, destacou que o importante é sermos capazes de resolver nossas tarefas mesmo que para isso tenhamos que buscar ajuda externa mediante formalização de parcerias; colocou que o CAN pensa um plano a ser executado pela DEN, porém sem que qualquer Região esteja sendo envolvida de forma participativa, destaca a importância do envolvimento da DEN já que existem Comissões que trabalham vinculadas a própria DEN voltadas a ações similares. Paulo Henrique entende que a participação das Regiões deve ir muito além de responder questionários e propostas da Comissão dentro do Plano Estratégico, devendo ter papel fundamental como partícipes. Romeu citou o caso dos questionários enviados às Regiões sem que houvesse qualquer conversa com os Presidentes Regionais o que acabou gerando descontentamentos. Marcelo destacou a importância de ser definido como devem funcionar as Comissões para que seus membros não sejam pegos de surpresa tomando conhecimento de ações realizadas sem que as mesmas tenham passado pela Comissão e pelo CAN. Aleksandro comentou que as Comissões foram compostas e definidos com o conhecimento de todos e cabe ao seu coordenador dar andamento aos trabalhos da Comissão e não aceita ser considerado como omisso já que não houve convocação para reuniões e se considera excluído, pois muitas ações foram feitas e trocadas pessoas da Comissão sem qualquer conhecimento ou aviso, situação que evidencia que a decisão foi tomada por uma pessoa e não pela Comissão. Cristine propôs, a título de encaminhamento, que é necessário analisar o trabalho feito até agora e definir as ações das Comissões. Bráulio propõe realinhar as ações da Comissão de Financiamento e políticas Comerciais a qual está a frente e reconheceu que cometeu uma falha ao não chamar os parceiros e ter decidido pela contratação do consultor; diz que se alguém tem experiência na área pode assumir a Comissão e ele continuará colaborando. Rubem Suffert concorda com algumas críticas feitas pelo Xaud, porém entende que deve ser definido o canal de atuação e a captação de recursos é o ponto mais crítico. Bráulio questionado informou que não há como reverter a contratação da Consultoria o que foi reforçado pela DEN. Cristine comenta que a

partir de amanhã devemos reiniciar o trabalho com as definições necessárias. De acordo com resolução aprovada pelo CAN, as comissões do CAN passam a ter a denominação de Grupo de Trabalho, diferenciando-se assim, das comissões da DEN. -----

A Reunião foi reiniciada as 08h20min do domingo com oração efetuada por Castrianni. -----

14 – Acompanhamento dos trabalhos realizados pelos Grupos de Trabalho (GT's): Ivan destacou os pontos importantes a serem observados e a necessidade das conclusões serem apresentadas ao CAN de forma a ser definido o que efetivamente deverá ser efetuado e qual a melhor maneira para se alcançar o resultado pretendido; O compromisso maior é que os resultados apresentados pelos Grupos de Trabalho são prioritários para a execução do Planejamento Estratégico e, para tal, é necessário: **a) Definição sobre a responsabilidade pela aprovação dos planos apresentados serem de responsabilidade do CAN ou da DEN:** Xaud acredita que o Plano deve ser levado adiante pela DEN. Rubem sugere que o assunto seja mais bem estudado podendo ser dado andamento da forma como vem sendo feito, porém com a implementação das ações passando inicialmente pelo CAN. Suffert cita que os Grupos de Trabalho estão a disposição para ajudar no que for preciso e os membros do CAN estão reiniciando um processo importantíssimo para a Instituição e as adequações ao Planejamento Estratégico são necessárias haja vista a mudança/avaliação de cenários. Adir citou o fato que os GT's, antes de responsabilidade do próprio CAN, foram repassadas a DEN por decisão do próprio CAN; sugeriu seja colocado um valor no orçamento para ser utilizado pelo CAN que definirá as prioridades a serem realizadas com tal recurso. Ivan é de opinião que a condução seja feita pelo CAN. Rafael entende que a primeira proposta é que a elaboração da proposta estratégica seja feita pelo CAN e uma segunda onde a execução tática fica sob a responsabilidade da DEN. Paulo Henrique é de opinião contrária a ambas as situações e que a proposta inicial do Planejamento Estratégico deve ser mantida. Outras opiniões foram apresentadas e surgiu uma terceira proposta: Bráulio manifestou a importância dos Grupos de Trabalho do CAN serem integrados às comissões da DEN e devemos revisar as equipes. **b) Definição dos Grupos de Trabalho prioritários, responsabilidade e suas composições:** depois de analisadas as diversas áreas do Planejamento Estratégico o CAN decidiu que os Grupos de Trabalho prioritários são: Financiamento e Políticas Comerciais (CAN) coordenado por Bráulio e composto por Marcelo, Aleksandro, Márcio, André, Adir e Suffert; Gestão Integrada (CAN) coordenado por Paulo Henrique e Cristine e composto por Bini, Rafael e Altamiro; Relações Institucionais (DEN), Avaliação (CAN) coordenado por Rogério e composto por Sônia, Winder, Mussio e Fernanda; Comunicação (DEN), Crescimento (DEN). Com tais decisões ficam definidos os seguintes valores para fazerem parte do orçamento do CAN: Grupos de Trabalho orçamento total previsto para R\$18.000,00 (dezoito mil reais): Valor composto por R\$6.000,00 (seis mil reais) para cada Grupo de Trabalho, agregando a este montante R\$5.000,00 (cinco mil reais) para despesas de passagens e R\$1.000,00 (mil reais) para despesas diversas, Consultoria orçamento previsto para R\$60.000,00 (sessenta mil reais): Valor composto para possíveis despesas tais como: Impressos dos planos, possível contratação de consultores, passagens para estes consultores participarem de reuniões presenciais com integrantes dos grupos de trabalho e despesas diversas. Reuniões do CAN orçamento previsto para R\$30.000,00 (trinta mil reais) para 2 reuniões, valor composto de R\$15.000,00 (quinze mil) para cada reunião. Tais valores devem ser incorporados a Previsão Financeira da UEB para 2012. -----

15 – Resolução que disciplina a prática do Escotismo e requisitos para reconhecimento das UEL's: Xaud apresentou sugestões de adequação do texto da resolução o que foi aceito e aprovado pelo CAN contemplando também outras contribuições recebidas dos Conselheiros. A nova resolução recebeu o número **02/2011** e se encontra anexa. Altamiro recomendou que as UEL's que não tenham o seu certificado de reconhecimento para o ano não sejam listadas no Relatório Anual da UEB. -----

16 – Resolução que determina os valores da contribuição para 2012: Xaud leu o texto proposto que recebeu sugestões de adequação e foi aprovado pelo CAN. A Resolução recebeu o número **01/2011** e se encontra anexa. Altamiro propôs que 30% do repasse referentes a Roraima e Tocantins, onde não há Região Escoteira, fossem utilizados como desconto no valor do registro. Rubem Tadeu informou que a DEN está constituindo um fundo com os valores referentes ao repasse destes estados para ser utilizado no fomento do escotismo local. -----

17 – Informes da DEN: Rubem Tadeu comentou que apresentará somente os assuntos que ainda não foram tratados: **a) Área Jurídica:** Rubem apresentou o Analista Jurídico Daniel que fez alguns comentários sobre sua vida profissional; Informou sobre o caso em que a UEB consta como ré em ação movida no Amapá e foi declarada culpada haja vista a perda de prazo para contestação da decisão do Juiz. Rubem Tadeu comentou que estão sendo avaliadas ações que possam responsabilizar nosso advogado e que em decorrência da interpretação do Juiz, em tal ação, serão feitas algumas adequações nos procedimentos administrativos: a) inserção da data do efetivo registro na Carteira de Associado de maneira a que só tenhamos o período em que a pessoa efetivamente esteve registrada para aquele ano; b) exclusão do ano de ingresso na Associação; c) a não permissão de registro de atividades no SIGUE relativos ao período em que não esteve registrado e d) Oficializar ao Grupo Escoteiro, via Correio no início de maio, sobre a impossibilidade da prática escoteira por falta de registro anual. Rafael comentou que existe um Grupo de Trabalho trabalhando na área jurídica que está criando um Manual de Padronização relativo a práticas jurídicas relativas a associações clandestinas. Decidido que as sugestões do Grupo de Trabalho serão encaminhadas para Daniel de maneira a que ele possa montar um manual de Procedimentos que venha a atender todos os níveis da UEB; **b) UEB/PA:** existe um pedido de intervenção na Região, porém, mesmo com visita realizada, ainda não existe a certeza da necessidade da Intervenção e sim de um assessoramento e, para tal, pretende-se implementar um processo de apoio em todas as áreas da administração regional, uma espécie de "Projeto Rondon". **c) UEB/PB:** comentado sobre a situação do imóvel do Campo escola e a necessidade de acompanhamento. **d) Parecer da CEDN sobre processo disciplinar oriundo da Região Escoteira de Minas Gerais:** não foi recebido o parecer da CEDN e a DEN se comprometeu a decidir o assunto até sua próxima reunião, que acontecerá no início de Dezembro. Altamiro propôs que os processos disciplinares e os de condecorações, que estejam em fase de avaliação, fiquem arquivados em um local seguro no site da UEB para que os conselheiros tenham fácil acesso, através da utilização de senha. -----

18 – Pedido da UEB/RS de Alienação de Imóvel: André apresentou a solicitação e os documentos de avaliação, porém questionou o fato da aprovação ter sido realizada em Assembleia Extraordinária. O CAN aprovou o pedido por unanimidade. -----

19 – Assuntos Gerais: a) Local da reunião de agosto e novembro/2012: o CAN aprovou que sejam realizadas em São Paulo; b) Proposta que as reuniões do CAN encerrem às 16 horas: o CAN aprovou a sugestão; c) Congresso Escoteiro/2012 em São Luís do Maranhão: Antonino

explanou sobre o Congresso e algumas opções turísticas que serão disponibilizadas; d) Patrícia Diniz (SP): informou os preços das passagens aéreas para cada trecho e sobre a possibilidade de compra conjunta de passagens e hotel com valores bastante baixos através da TAM Viagens.-----

Não havendo outros assuntos a reunião foi encerrada com oração feita pelo Mussio e desejos do Presidente do CAN de um feliz regresso aos lares

Ivan Alves do Nascimento

Presidente do Conselho de Administração Nacional

Luiz Carlos Debiazio
Secretário